Template PDF (Cópia limitada)

Matthew Hughes





Template Resumo

Uma Jornada Além do Conhecido para Moldar o Próprio Destino. Escrito por Books1





Sobre o livro

Em "Template," Matthew Hughes cria uma narrativa cativante que mergulha os leitores em um universo onde identidade, pertencimento e autodescoberta são o foco principal. Armado com uma abordagem verdadeiramente imaginativa e matemática, Hughes nos apresenta Conn Labro, um personagem cuja vida é virada de cabeça para baixo quando a morte de um benfeitor misterioso o lança em uma busca em um planeta desconhecido. Com uma mente moldada para jogos estratégicos e uma fome latente por uma identidade verdadeira, Conn deve navegar por mundos excêntricos, puxando os fios dos ideais sociais e das verdades pessoais para se encaixar em novos papéis que vão muito além de sua zona de conforto. No entanto, cada passo em sua jornada apresenta quebra-cabeças complexos que questionam os modelos sociais pré-concebidos e bem estruturados. Esta não é apenas uma busca por vingança ou identidade; é uma jornada galáctica de autoconhecimento em meio às infinitas possibilidades que as estrelas têm a oferecer. Os leitores se verão empurrados por essa experiência—um lugar onde a imaginação se torna um espelho refletindo a luta universal de encontrar seu espaço em um cosmos em constante expansão.



Sobre o autor

Matthew Hughes, um prolífico autor canadense nascido em Liverpool e radicado na Colúmbia Britânica, é aclamado por sua habilidade em misturar gêneros de ficção especulativa e mistério. Frequentemente comparado a escritores renomados como Jack Vance e Philip K. Dick, Hughes cria narrativas imaginativas e intricadas, ambientadas em mundos meticulosamente construídos. Seu diversificado conjunto de obras abrange romances e contos, frequentemente abordando temas como identidade, realidade e a interação da mente humana com universos amplos. Com uma carreira que se estende por várias décadas, Hughes conquistou prêmios por seu estilo envolvente de contar histórias e sua profunda capacidade de explorar as complexidades filosóficas da existência, tornando-se uma figura querida nos âmbitos da ficção científica e da literatura de fantasia. Seja através de sua série Henghis Hapthorn ou romances independentes como "Template", suas obras continuam a cativar e inspirar leitores ao redor do mundo.





Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand





Relacionamento & Comunication

🕉 Estratégia de Negócios









mpreendedorismo



Comunicação entre Pais e Filhos





Visões dos melhores livros do mundo

mento















Lista de Conteúdo do Resumo

Certainly! Here's the translation of "Chapter 1" into Portuguese:

Capítulo 1: Claro, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em português.

Capítulo 2: Claro! Me envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português e eu ficarei feliz em ajudar!

Capítulo 3: Sure! Please provide the English sentences that you would like me to translate into Portuguese for you.

Capítulo 4: Of course! Please provide the English text you would like me to translate into Portuguese.

Capítulo 5: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 6: Claro, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Capítulo 7: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 8: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que fosse traduzido para francês. Estou aqui para ajudar!

Certainly! Here's the translation of "Chapter 9" into Portuguese:



Capítulo 9

If you have more text that you'd like translated, feel free to share!: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 10: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir para o português, e eu farei a tradução natural e compreensível.

Capítulo 11: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduza para expressões em francês.

Capítulo 12: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.



Certainly! Here's the translation of "Chapter 1" into Portuguese:

Capítulo 1 Resumo: Claro, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em português.

Em uma tensa confrontação, Conn Labro, um habilidoso jogador na casa de apostas no planeta Thrais, enfrenta um trio de oponentes—dois atacantes coordenados e um terceiro participante, disruptivo e não convencional—que tentam explorar seu temperamento em um elaborado duelo. Conn percebe rapidamente a estratégia deles para frustrá-lo, mas mantém a calma e, no final, triunfa sobre os esforços dos adversários. Seus concorrentes, que ensaiaram usando simulações de suas lutas passadas, buscavam apenas perturbá-lo, e não ganhar ou empatar. O empregador de Conn, Ovam Horder, dirige um prestigiado estabelecimento de apostas onde os cidadãos de Thrais se entregam a jogos de habilidade e sorte. A economia única de Thrais está fortemente ligada à dívida, muitas vezes convertendo devedores em trabalhadores contratados, preenchendo diversos papéis sociais, desde os mais simples até os profissionais.

Conn nunca foi um daqueles que foram convertidos por necessidade.

Apresentado ao estabelecimento de Horder como um órfão com um futuro promissor, ele logo se tornou um jogador extraordinariamente habilidoso e



muito investido na casa. Embora teoricamente livre de dívidas há muito tempo, Conn continua a operar sob o sistema exploratório de Thrais, com as práticas de apostas de Horder mantendo-o preso. Seu parceiro regular de paduay, Hallis Tharp, não comparece para o jogo, levando Conn a se preocupar e, eventualmente, insistir em investigar a misteriosa ausência de Tharp.

Conn enfrenta obstáculos burocráticos para visitar a residência de Tharp, localizada em um bairro sujo e pouco fashion de Bay City, onde descobre o velho homem morto, vítima de um ataque fatal. Jenore Mordene, uma jovem amiga de Tharp, inicialmente subestima Conn, mas logo o reconhece. Ela confia a ele o conjunto de paduay de Tharp, um aparato de jogo que eles usavam há anos sem apostas, apenas para continuidade cooperativa—o centro simbólico da filosofia de Tharp.

Enquanto Conn reflete sobre seu luto inesperado e desinteresse em retomar o paduay, ele se prepara para retornar para um duelo ao vivo com Hasbrick Gleffen, um desafiador de fora do planeta. No caminho, seu carro aéreo é abalado por uma explosão que destrói o terceiro jardim do Empório de Horder, onde seu empregador estava esperando. A suspeita é de que seja um projétil direcionado à casa de apostas.

A conexão de Conn com Tharp e o tempo que passaram em trocas filosóficas sobre emoção vêm à tona. Ele reconhece a ironia do teste de



calma, enraizado nos ensinamentos de Tharp, coincidindo com um ato de violência em sua vida. Com chamas e destroços onde Horder estava, as circunstâncias de Conn enfrentam uma mudança drástica em um planeta onde jogos e comércio se confundem, ditando as fortunas e destinos de seus habitantes. Ele se volta para navegar pelo espaço recém-aberto em sua disciplina e limitações de vida.



Capítulo 2 Resumo: Claro! Me envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português e eu ficarei feliz em ajudar!

O capítulo se desenrola com uma reviravolta dramática à medida que o incêndio no Emporium é rapidamente extinto, graças aos serviços do Platinum Plus pagos por Ovam Horder. O fogo não apenas devastou a estrutura, mas também levou as vidas de figuras-chave, incluindo Saffraine Horder, o herdeiro do proprietário. Este incidente deixa a propriedade do Emporium em um limbo, levando a esforços da Arbitragem para localizar parentes distantes em outro planeta, Nova Ark.

A complexidade dos arranjos de segurança de Ovam Horder se torna evidente quando Conn Labro, vinculado pelo contrato de Horder, se vê à mercê de um rigoroso interrogatório de espectro total conduzido pelo discriminador sênior da FRP, Hilfdan Klepht. Klepht extrai todas as informações relevantes de Conn, motivado por um interesse na carreira distinta de Conn. A investigação revela que um pulso de impedância de uma espaçonave particular foi responsável pela morte de Horder, levando a especulações sobre motivos relacionados a negócios financeiros e dívidas de jogo.

Conn descarta a ideia de ser alvo, enquanto Klepht especula que alguém pode ter optado pelo assassinato para acertar contas com Horder de forma



barata. Uma confissão póstuma, uma tradição de Thrais, acrescenta uma reviravolta interessante, mantendo a possível motivação envolta em mistério.

A narrativa transita para as consequências burocráticas do incêndio e a venda iminente dos ativos de Horder. A presença de Conn como um ativo valioso no leilão prepara o cenário para lances intensos. Entre os licitantes está Jenore Mordene, envolvida em um enredo secundário onde sua sobrevivência é ameaçada por armadilhas legais e econômicas decorrentes de questionamentos anteriores.

A atmosfera do leilão é tensa, com lances altamente competitivos iluminando a importância de adquirir talentos como Conn. Seus serviços são disputados acirradamente, sendo finalmente arrematados por um licitante enigmático, Chask Daitoo, representando a Flagit Holdings, sugerindo interesse e complicações de fora do planeta.

Uma interrupção inesperada durante os lances por parte de Jenore revela as conexões ocultas de Hallis Tharp com Conn através de uma chave de segurança. A decisão de Conn de recuperá-la estabelece um clímax onde o perigo se revela mais uma vez. Conn, enfrentando uma tentativa de assassinato por Daitoo, é salvo pela intervenção oportuna de Klepht. Um mistério envolve a natureza da propriedade que Tharp deixou para Conn, insinuando empreendimentos de alto valor que permanecem ocultos, mas que motivam esquemas mortais.



À medida que o capítulo se aproxima do fim, Klepht encoraja Conn a perseguir a obscura herança, potencialmente levando à Velha Terra, oferecendo reflexões sobre motivações, lealdades e interações sociais complexas tanto em Thrais quanto além. A jornada de Conn agora se expande, não apenas em fronteiras físicas, mas em reinos pessoais e morais mais profundos, enriquecida por sua nova e enigmática busca. O capítulo termina em uma nota de transição, com Conn e Jenore se preparando para enfrentar águas incertas, tanto literalmente em sua jornada para a Velha Terra, quanto metaforicamente na busca por seus destinos entrelaçados com o legado misterioso de Tharp.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Enfrentando circunstâncias incertas com resiliência Interpretação Crítica: O capítulo destaca a capacidade de Conn Labro de navegar pelas consequências do caos e da perda inesperada com um espírito resiliente. Apesar da intensa fiscalização e da constante mudança em suas circunstâncias, Conn se mantém firme. Sua determinação em desvendar mistérios de seu passado e lidar com alianças complexas serve como um poderoso lembrete de que o espírito humano pode se elevar acima do caos, se adaptar e perseguir objetivos significativos mesmo em meio à incerteza. Em nossas próprias vidas, essa resiliência pode nos inspirar a enfrentar nossos desafios com um sentido de propósito e coragem, transformando a adversidade em oportunidades de crescimento e autodescoberta, assim como Conn embarca em uma busca pérfida, mas potencialmente recompensadora.



Capítulo 3 Resumo: Sure! Please provide the English sentences that you would like me to translate into Portuguese for you.

Neste capítulo, Conn Labro e Jenore Mordene embarcam em uma jornada a bordo da nave interestelar, a Dan. Diferentemente de embarcações luxuosas como o Itinerator ou a Grandeur, a Dan prioriza a segurança e a pontualidade em detrimento do requinte, oferecendo confortos moderados como um pequeno cassino. Conn e Jenore, com perspectivas contrastantes sobre curiosidade e existência, decidem explorar a nave, refletindo a mentalidade prática e orientada para tarefas de Conn, desenvolvida ao longo de uma vida marcada por desafios e competição. A exploração deles revela diversas comodidades e os leva a uma sala de jogos.

No cassino, Conn observa a dinâmica de um jogo de mesa, "thrash", analisando as estratégias de vários jogadores, incluindo dois comerciantes argilianos, um pastoralista hauseriano barulhento, um reservado Stig, um opulento Terráqueo Antigo chamado Lord Willifree e um jovem seminarista divorgiano, Moat Wallader, acompanhado por sua irmã Clariq. A percepção aguçada de Conn identifica trapaças de Lord Willifree, que manipula o jogo não para ganho monetário, mas aparentemente para empobrecer Moat, talvez com intenções direcionadas à sua irmã.

Jenore, com experiências de vida mais amplas, incentiva Conn a usar suas



habilidades superiores para ajudar Moat de forma sutil, sem cair nas armadilhas deliberadas do Terráqueo Antigo. Eventualmente, a intervenção de Conn recupera as apostas perdidas de Moat, fazendo com que o jovem divorgiano e sua irmã se afastem da mesa, para a visível indignação de Lord Willifree. Essa partida gera uma onda de tensão não verbal e um reconhecimento mútuo entre Conn e Willifree, que recusa uma confrontação direta em razão da hierarquia social, sugerindo um encontro eventual em suas futuras viagens.

Em um ambiente diferente dentro da Dan, Conn e Jenore interagem com os demais passageiros, incluindo Ren Farbuck, o hauseriano que narra práticas tradicionais de duelo em seu mundo natal, renunciando à lógica econômica em favor do orgulho social. Moat e Clariq Wallader, estudiosos da Academia Bodoglio, explicam seu estudo que postula que as sociedades giram em torno dos pecados capitais, com Thrais exemplificando a ganância e a cultura hauseriana centrada no orgulho. Conn, inserido em sua visão de mundo thraisiana, luta para se alinhar com esses variados paradigmas sociais, enfatizando a base transacional da interação humana, um ponto em desacordo com as filosofias dos de fora do mundo.

Jenore, ciente da compreensão interpessoal limitada de Conn, o incentiva a explorar além das limitações econômicas. Ela estabelece conexões entre o comportamento e experiências humanas mais amplas, personificadas pela diversa tripulação da Dan e seus variados contextos sociais.



A narrativa muda à medida que a nave se prepara para atravessar uma "capricho", uma passagem interdimensional. Conn, optando por vivenciar a experiência sem medicação, encontra sensações surreais que ampliam sua vida anterior em Thrais, mas não trazem revelações surpreendentes. Ao sair do capricho perto do planeta Holycow, Conn recupera a compostura e é informado sobre o desaparecimento misterioso de Clariq, desencadeando uma busca frenética sem sucesso a bordo da nave. A inquietação prevalece enquanto a embarcação atraca, liberando os passageiros — uma conclusão ominosa que deixa o destino de Clariq incerto em meio ao movimentado terminal de transferência.

Este capítulo se desenrola como uma exploração complexa da natureza humana e das motivações, em contraste com o pano de fundo de diferentes valores societários e a realidade mecânica, mas misteriosa, da viagem interestelar. O tema é enriquecido por uma tapeçaria de personagens complexos, cada um navegando por metas pessoais e comunitárias através de variadas lentes de moralidade, ambição e herança cultural.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Empatia como Força

Interpretação Crítica: O Capítulo 3 de 'Template' de Matthew Hughes oferece uma ilustração profunda da força encontrada na empatia e na capacidade de ver o ponto de vista do outro. Durante sua jornada interestelar, Conn Labro, inicialmente apresentado como pragmático e focado na competição, é sutilmente guiado pelas experiências de vida mais amplas de Jenore Mordene, que o levam a enxergar além de sua visão imediata. Este ponto fundamental nos inspira a reconhecer que, embora nossas próprias experiências moldem nossa compreensão, abraçar a empatia nos permite conectar-nos mais profundamente com os outros e potencialmente impactar positivamente suas vidas. As ações de Jenore nos lembram do poder que há em ver o mundo pelos olhos de outra pessoa. Ao estender a mão sem esperar retornos, podemos fomentar a comunidade, catalisar a mudança e navegar pela jornada de nossas próprias vidas com compreensão e propósito enriquecidos.



Capítulo 4: Of course! Please provide the English text you would like me to translate into Portuguese.

Em uma reunião tensa no escritório da delegacia da estação, o Segundo Oficial Wochan, o oficial de segurança do Dan, e o Chefe de Polícia Soof informam Conn, Jenore e Moat Wallader sobre um assassinato em seu navio. A vítima, sufocada involuntariamente por um imersivista que desmaiou em cima dela, era motivo de preocupação, pois seu assassino, disfarçado sob o pseudônimo de Granfer Willifree, ainda estava à solta.

Conn, impulsionado por um sentimento de intriga e responsabilidade, concorda em ajudar na investigação, levando um relatório para a Terra Antiga como um auxiliar de Primeira Resposta. Enquanto isso, Moat Wallader, outro passageiro envolvido, mergulha em luto, destacando as diferenças culturais na forma de lidar com a perda. A vibrante estação vai se apagando enquanto Conn e Jenore se preparam para viajar para a Terra Antiga a bordo do Grayling, evitando os navios de passageiros convencionais devido ao planejamento astuto de Jenore - optando por um cargueiro discreto para não serem detectados.

Enquanto avançam pelo movimentado saguão, eles refletem sobre seus respectivos passados. Conn, lutando com a falta de direção após o colapso de sua vida bem estruturada, é encorajado a se juntar a Jenore em busca de clareza. Jenore compartilha uma visão sobre sua criação em Shorraff, uma



comunidade na Terra Antiga onde o status é alcançado por meio da habilidade, e não da riqueza monetária, contrastando com a ênfase do Thraisi na troca econômica.

Ao considerarem a dinâmica de seu relacionamento, Jenore propõe que suas perspectivas culturais enriquecem sua jornada - a competitividade e autossuficiência de Conn equilibradas por sua empatia e adaptabilidade. Eles estrategizam para desvendar o mistério da morte de Hallis Tharp, possivelmente ligado a um bem imóvel, enquanto prosseguem sua jornada.

À medida que o Grayling faz paradas rotineiras, em Firenz Conn questiona a logística das viagens espontâneas e pondera sobre a possibilidade de já ter viajado antes. Jenore captura a atenção de Conn com uma troca cultural—uma dança em troca de um presente para sua irmã. Embora Conn permaneça preso a um pensamento transacional, ele começa a apreciar as trocas intangíveis de amizade e compreensão mútua.

Em Bashaw, um mundo caracterizado pela modéstia discreta, Conn e Jenore alertam as autoridades locais sobre sua investigação em uma teia de homicídios e uma tentativa de assassinato contra Conn. Eles conhecem o Subinspector Fonseca Smit, que oferece uma cautelosa assistência enquanto denuncia conversas abertas sobre propriedade—um tópico delicado em Bashaw. As investigações ousadas de Conn sobre a Flagit Holdings e Chask Daitoo beiram a transgressão da propriedade bashaviana, insinuando as



raízes profundas do mistério que eles perseguem.

Na Flagit Holdings, uma interação aparentemente inócua com um funcionário revela ondas de tensão quando Conn apresenta um título de propriedade, sugerindo que há interesses ocultos. As vibrações sutis de medo

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...



Capítulo 5 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

A narrativa acompanha Conn e Jenore, dois viajantes de The Spray, que visitam a Velha Terra, um planeta antiquado e insular visto como tendo pouco a oferecer ao cosmopolita exigente. O principal terminal espacial do planeta, uma instalação em grande parte não utilizada, estabelece o cenário para sua chegada, onde notam um Bashaviano em cinza que carrega uma mensagem e pode representar uma ameaça. Apesar da sugestão de Jenore em interceptá-lo, Conn descarta a ideia, vendo pouco fundamento legal para interromper um mero mensageiro.

O casal decide viajar de táxi aquático para a cidade de Olkney, preferindo a experiência de um passeio de barco em vez de um carro aéreo, pois proporciona uma nova experiência para Conn e uma viagem nostálgica para Jenore. O barqueiro insinua mudanças que eles perderam durante a ausência, sugerindo que vejam as transformações por si mesmos.

Ao chegarem a Olkney, uma cidade rica em agitação burocrática cercada por uma arquitetura diversificada, seguem para o Registro de Propriedades Extraterritoriais. No entanto, Jenore os redireciona para o Escritório Arconal de Scrutínio. Lá, Conn apresenta uma mensagem do Chefe de Polícia Soof sobre um certo Willifree, um suposto adepto de culto envolvido em um



mistério de assassinato. O Agente Odell, uma figura burocrática poderosa, escuta, mas carece de informações concretas sobre a identidade de Willifree, implicando as dificuldades de rastrear alguém pelos vastos Dez Mil Mundos de The Spray.

Conn revela estar de posse de um título portador criptografado, levando Odell a aconselhar cautela se a violência pelo título surgir, ressaltando o dever do Escritório de preservar a ordem pública. Eles saem sem resolução, percebendo que Odell os gerenciou habilmente ao atrasar sua visita ao registro extraterritorial até o horário de fechamento.

Retornando no dia seguinte, descobrem que a placa de fechamento do registro está ausente, levando a uma altercação com Uttyer Hoplick, o Registrador, que finalmente os ajuda decifrando o título portador. Para sua surpresa, ele revela que Conn é o proprietário de Forlor, um mundo remoto no Fundo do Além. Este planeta desabitado pode se provar valioso, embora sua localização bem além dos mundos estabelecidos apresente desafios logísticos e de recursos.

Saindo do registro, eles enfrentam dificuldades financeiras. A conta de Conn em Thrais está congelada devido a uma disputa legal com a Flagit Holdings. Sem fundos viáveis, são forçados a deixar o hotel. Jenore oferece valiosas gotas auriculares como garantia, o que resolve temporariamente o problema de acomodação. Conn ameaça consequências futuras se o gerente explorar a



situação.

Sua situação os leva a tocar nas ruas para conseguir fundos imediatos, com Jenore dançando e Conn cantando em um movimentado canto de rua em Olkney. Apesar da relutância inicial de Conn em relação a esse comércio não convencional, conseguem reunir dinheiro suficiente para seguir em direção à família de Jenore em Shorraff, onde mais recursos os aguardam.

A narrativa entrelaça temas de incerteza e adaptação enquanto Conn navega pelos costumes desconhecidos da Velha Terra e por suas burocracias, insinuando desafios mais amplos em estabelecer novas raízes ou recuperar sua identidade passada em meio ao vasto e em constante evolução universo.



Capítulo 6 Resumo: Claro, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

Neste capítulo, Jenore Mordene e Conn Labro chegam à Baía Redonda, após cruzarem o Som da Mornedy vindos de Olkney, com seus pertences de forma improvisada. A Baía Redonda é um porto vibrante, repleto de uma mistura de embarcações, que vão de iates grandiosos a pequenos barcos de pesca. O casal se dirige a um ketch de tamanho moderado, chamado Omororo, capitaneado por Grove Gallister, um homem maduro de barba espessa.

Jenore se apresenta a Gallister, revelando sua linhagem da família Mordene em Graysands, e não da Ilha Grebe. Ela pergunta se Gallister está indo para Graysands, pois busca passagem para voltar para casa, mas está sem fundos. Gallister fica intrigado com o pedido de Jenore e sua conexão familiar. Ela revela que esteve fora do planeta por vários anos, o que parece impressionar Gallister. Conn observa a negociação, notando sua natureza indireta em comparação com os métodos diretos de Thrais, de onde ele vem. A conversa flui para o pai de Jenore, Eblon Mordene, e seu famoso talento na confecção de estatuetas de espíritos aquáticos.

Inicialmente, Gallister demonstra ceticismo sobre a profissão de Conn, que se apresenta como um duelista profissional de Thrais, um conceito



desconhecido para Gallister. No entanto, Gallister concorda em acomodá-los, partindo então para a água, prometendo chegar a Graysands pela manhã caso o vento esteja favorável.

À medida que a noite desce, a jornada a bordo do Omororo continua. Conn e Jenore compartilham reflexões silenciosas no convés, discutindo a natureza de lar e pertencimento. Conn recorda seu passado no Empório de Jogos de Horder em Thrais, percebendo que nunca se sentiu em casa. Jenore contempla seu retorno e encontra consolo na ideia de estar com a família novamente, apesar de ter mudado durante seu tempo longe. A conversa toma um rumo filosófico, quando Jenore propõe uma nova questão: "Onde você pertence?" Isso provoca profundas reflexões em Conn sobre identidade e lugar no universo.

Ao chegarem a Graysands, uma ilha vibrante e artisticamente significativa, lar da família Mordene, encontram o elaborado e intrincadamente trabalhado foranq da família. Conn fica pasmo com os detalhes artísticos e a habilidade geracional envolvida. O retorno de Jenore é um momento emocionante—seu pai, Eblon Mordene, a cumprimenta com um abraço caloroso, simbolizando seu acolhimento. Conn, apresentado como seu companheiro de viagem, recebe uma saudação mais reservada enquanto se adaptam ao caos familiar da reunião.

A casa dos Mordene é um ambiente animado, com várias gerações reunidas



e a preparação das refeições em andamento. Conn sente uma nova sensação de vida familiar e pertencimento ao observar as interações ao seu redor, embora sua presença crie uma leve inconsciência cultural devido à sua criação em Thrais e à sua perspectiva prática da vida como um transacionalista.

A presença de Conn introduz uma curiosa reviravolta cultural, e a conversa da família se torna temporariamente tensa quando surge a noção de jogos de azar e birl—um esporte aquático competitivo. O irmão de Jenore, Iriess, navega por essas tensões familiares e apresenta Conn ao passatempo Shorraffi do birl. O esporte envolve um jogo aquático estratégico e fisicamente exigente que cativou os jovens Shorraffis, embora tradicionalistas, como Eblon, objetem aos elementos de jogo associados ao birl.

No dia seguinte, após aprender sobre as tecnicalidades do birl e seu sistema de apostas, Conn é convidado a assistir a um torneio. Eblon o apresenta a um subplot não relacionado, mas pertinente, envolvendo Alwan Foulaine, um conhecido da família envolvido em debates comunitários sobre o Tote, um pool de apostas controverso entre tradicionalistas e jovens apoiadores. O conflito dividiu alguns da comunidade Shorraffi e desestabilizou certas dinâmicas familiares, refletindo algumas das incertezas que Conn sente dentro de si.



Conn acompanha Jenore e Eblon para visitar Rietlief Bublick, um construtor naval e amigo da família, na vizinha Ilha Filberg. Lá, buscam ajuda para o problema jurídico de Conn. Através de Bublick, eles se conectam com Lok Gievel, um intercessor experiente, iniciando os passos para resolver a ação judicial que envolve Conn.

À medida que a noite cai, a família Mordene e seus convidados se reúnem para música e socialização a bordo de seu ornate foranq. Conn participa das atividades da noite, encantado pelo calor e pela paixão artística que o rodeia. A rica expressão artística, musical e cultural da família aprofunda o entendimento de Conn sobre as tradições Shorraffi e a apreciação da comunidade pela continuidade e experiências compartilhadas.

No entanto, a noite enfrenta uma interrupção quando Alwan Foulaine, o insistente ex-candidato de Jenore, faz uma entrada indesejada, destacando as tensões tradicionais e modernas dentro da comunidade. O encontro entre Jenore e Foulaine é carregado de hostilidade. Jenore, no entanto, se mantém firme ao lado de Conn, ilustrando escolhas pessoais solidificadas, apesar das pressões familiares e sociais. A presença de Conn e sua conexão indireta com Jenore ajudam a solidificar sua postura contra os avanços e críticas de Foulaine, ressaltando as complexidades do crescimento pessoal em meio às expectativas comunitárias.

Por último, uma reviravolta inesperada surge quando Gievel os contata para



relatar um desenvolvimento surpreendente no caso jurídico de Conn. Os reclamantes já estão propondo um acordo—um movimento altamente incomum—sugerindo negociações iminentes. Eles planejam se encontrar no jogo de birl em Five Fingers Key, entrelaçando ainda mais a saga legal com as histórias em evolução em Shorraff.

Evento do Capítulo	Descrição
Chegada à Baía Redonda	Jenore Mordene e Conn Labro chegam com seus pertences, a caminho de Omororo, capitaneados por Grove Gallister.
Introdução e Negociação	Jenore se apresenta e busca passagem com Gallister para Graysands, conversando sobre sua família e sua história.
Jornada Noturna	Conn e Jenore refletem sobre identidade e pertencimento enquanto viajam para Graysands.
Chegada a Graysands	A dupla é recebida calorosamente pela família de Jenore, mas Conn percebe as diferenças culturais.
Dinamicas Familiares	Conn observa as interações familiares, navegando pelas inconsistências culturais ressaltadas por seus diferentes backgrounds.
Introdução ao Birl	Conn aprende sobre birl, um esporte local, gerando discussões sobre as tensões culturais relacionadas ao jogo.
Questões Legais e Apresentações	Conn, Jenore e Eblon visitam ilhas próximas em busca de apoio legal, encontrando Rietlief Bublick e Lok Gievel.
Noite Cultural	A família se reúne para música e socialização, aprofundando a apreciação de Conn pelas tradições Shorraffi.
Confronto com	O antigo pretendente de Jenore interrompe a noite, refletindo as





Evento do Capítulo	Descrição
Alwan	tensões comunitárias e o crescimento pessoal.
Atualização do Caso Legal	O caso legal de Conn toma um rumo surpreendente com a emergência de uma proposta de acordo, entrelaçando-se com eventos da comunidade.





Pensamento Crítico

Ponto Chave: O poder de pertencer e da identidade na formação das decisões da vida

Interpretação Crítica: No Capítulo 6, uma interação crucial entre Jenore Mordene e Conn Labro oferece uma profunda perspectiva sobre a busca eterna por pertencimento e identidade. Ao acompanhá-los em águas desconhecidas, você é convidado a refletir sobre seu próprio sentido de lar e onde você realmente pertence. Este capítulo destaca o retorno de Jenore às suas raízes familiares e a contemplação da identidade de Conn, que serve como um poderoso lembrete de que a essência do que você é está intrinsecamente ligada ao seu sentido de origem e às escolhas que você faz. Seja reconciliando-se com suas raízes ou entendendo como seu passado influencia seu presente, este capítulo inspira você a embarcar corajosamente em uma jornada de autodescoberta que honra tanto a herança quanto a evolução pessoal.



Capítulo 7 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Nos capítulos ambientados na Ilha Graysands, a história se desenrola no contexto de um jogo de birl, um evento esportivo competitivo único deste mundo. A Five Fingers Key, quase uma península, conecta-se à ilha através de uma passarela flutuante. A perda da lua da Terra, consequência da arrogância científica, eliminou as marés, tornando a formação geográfica significativa apenas para os habitantes locais.

O jogo de birl, que envolve os Caranguejos Alegres, vestidos de azul, e os Incomparáveis, de púrpura, acontece em uma arena parcialmente submersa no mar. Os espectadores, incluindo a maior parte da família Mordene, se reúnem para assistir. Conn, um recém-chegado à ilha, observa as partidas e aprende sobre os laços históricos que as famílias possuem com certos times. Seu guia, Iriess, oferece insights sobre a dinâmica das equipes e os jogadores individuais.

Conn, alheio à complexidade estratégica e às exigências físicas do birl, assiste enquanto os jogadores pulam entre plataformas afundando e troncos giratórios, em uma exibição de atletismo e coragem. Os Caranguejos, um time recentemente formado, mostram habilidades notáveis, insinuando seu potencial para desafiar times mais antigos como os Incomparáveis.



Enquanto isso, a subtrama envolvendo Alwan Foulaine e o Tote se desenrola. O Tote, um sistema de apostas idealizado por Foulaine, introduziu uma forma de moeda — fichas coloridas — que gera tensão entre os habitantes da ilha. As fichas lembram dinheiro, um conceito estranho e desaprovado pelas gerações mais velhas, sugerindo um choque cultural e geracional.

A narrativa se aprofunda à medida que Conn e Jenore discutem as intricacies do passado de Conn. Eles são interrompidos pela chegada de um iate aéreo luxuoso, carregando aristocratas, incluindo os Lordes Vullamir e Magratte. Os aristocratas, ofuscados por máscaras que mudam de aparência, significam um mundo completamente diferente, um de privilégio e costumes enigmáticos. Conn e Jenore embarcam nas formalidades esperadas ao interagir com tais dignitários, guiados pela compreensão de Jenore sobre a aristocracia da Velha Terra.

Uma negociação começa em torno de um título de propriedade que Conn possui, acreditado pela intercessora dos aristocratas, Opteram, como sendo roubado por Hallis Tharp, já falecido e anteriormente conhecido como Cooblor Tonn. A complexa história da propriedade está ligada às desventuras dos irmãos Flagit, outrora magnatas ricos cujos interesses mudaram de grandes batalhas mecânicas para monstruosidades genéticas. Os aristocratas reivindicam direitos sobre o título por meio da herança dos



ativos Flagit.

Conn se vê dividido entre aceitar uma oferta monetária substancial ou desvelar o mistério de seu passado e as tentativas contra sua vida. Esta decisão é sombreada por memórias de Hallis Tharp, que Jenore sugere ter sido mais do que apenas um amigo para Conn. A discussão deles é interrompida por um motim que irrompe em torno do Tote, onde as tensões geracionais eclodem em caos. Foulaine, o criador do sistema Tote, torna-se um ponto focal de discórdia, seus acólitos defendendo-o contra aqueles que vêem as fichas como uma ameaça aos seus valores tradicionais.

Os capítulos reúnem elementos de esporte, choque cultural e intrigas não resolvidas em um mundo ricamente detalhado, preparando o cenário para a exploração da identidade de Conn e o desdobramento de um mistério convoluto.



Capítulo 8: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que fosse traduzido para francês. Estou aqui para ajudar!

Na narrativa que se desenrola em um mundo de intrigas e costumes complexos, Conn se vê preso nas correntes subterrâneas de discórdias familiares e realizações pessoais emergentes.

A cena se abre na Gruta de Oplah, onde Conn, tendo caminhado até lá com Iriess, Jenore e outros, encontra uma atmosfera inquietante. O foco, no entanto, rapidamente se desloca de uma recente partida de birl—onde os Caranguejos Alegres triunfaram sobre os Incomparáveis—para as discussões tensas que giram em torno de Alwan Foulaine e seus seguidores. Distratos pela atitude arrogante de Foulaine e uma animosidade mais intensa, embora não verbalizada, Conn e Jenore ponderam sobre as implicações de devolver uma barra de metal que quase lhe foi lançada durante os distúrbios anteriores.

Enquanto Jenore relembra uma casa singular, Graysands, em meio às suas viagens pelo cosmos, ela expressa sentimentos de estar desconfortável com as tensões que agora permeiam seu antigo refúgio seguro. Enquanto isso, Conn sente uma corrente de determinação o compelindo a resolver questões com Foulaine, que projeta uma ameaça iminente tanto para ele quanto para Jenore. Sua noite toma um rumo sombrio quando são emboscados pelos



jovens seguidores de Foulaine. O treinamento de Conn entra em ação e ele desarma habilidosamente seus atacantes, garantindo a segurança de Jenore. Em uma troca ríspida com Foulaine através da água, Conn e Jenore reconhecem, mas concordam em silenciar, o conflito em andamento, entendendo a futilidade de aprofundar as tensões locais.

De volta à casa da família de Jenore, o clã Mordene está envolto em um acalorado debate sobre o conceito de tokens usados em partidas de birl, que o patriarca, Eblon, vê como uma corrupção moral do dinheiro. A discordância divide gerações, com Eblon firme contra a mudança que observa nos mais jovens. Conn, puxado para o debate de maneira relutante, compartilha uma visão pragmática, sugerindo que todas as interações são intrinsecamente transacionais, embora ele permaneça perplexo com a agitação em torno de algo que considera inócuo. A discussão sinaliza fissuras mais profundas, especialmente quando Eblon ameaça os laços familiares por conta da questão dos tokens, levando alguns membros a se levantar em protesto.

O capítulo explora a busca interna de Conn por pertencimento. Refletindo sobre sua criação e experiências atuais, Conn luta com questões mais profundas de identidade e propósito. Ele reconhece uma vida vivida de forma tática, sem estratégia, agora agitada pela necessidade de descobrir onde realmente pertence—em Forlor, o mundo de sua origem, ou talvez com Jenore em uma união pessoal recém-realizada. Ao se preparar para partir



com Vullamir, um poderoso magnata interessado em adquirir Forlor, Conn confronta a realização de que as respostas para seu passado podem não se traduzir em um futuro significativo. Ele reflete sobre o paradoxo de deixar uma vida em ascensão com Jenore para resolver um mistério cuja relevância pode em breve se ofuscar em contraste com uma nova vida enriquecida pela companhia e objetivos compartilhados.

Conn finalmente decide viajar para Forlor, reconhecendo lá o potencial para revelações sobre suas origens, mas consciente da promessa pessoal de volta na Nova Praia—um mundo onde as questões e respostas da vida se entrelaçam com aqueles que o aguardam. A narrativa oscila entre novos começos e a gravidade de forças passadas, prestes a redefinir a compreensão de Conn sobre lar e identidade.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey

Fi



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

cada resumo de livro não só o, mas também tornam o n divertido e envolvente. O

Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Fantástico!

na Oliveira

correr as ém me dá omprar a ar!

Adoro!

Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo! ***

Brígida Santos

O Bookey é o meu apli crescimento intelectua perspicazes e lindame um mundo de conheci

Aplicativo incrível!

tou a leitura para mim.

Estevão Pereira

Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Aplicativo lindo

| 實 實 實 實

Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os re precisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

Certainly! Here's the translation of "Chapter 9" into Portuguese:

Capítulo 9

If you have more text that you'd like translated, feel free to share! Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para português. Estou aqui para ajudar!

O capítulo começa com Conn sendo interrompido por Po, seu assistente, que lhe apresenta uma variedade de roupas incomuns e sugere que ele se prepare para o jantar. Ao contrário das roupas típicas às quais Conn está acostumado, estas são elaboradas e possuem amarrações complexas. Po também oferece a Conn algumas joias simbólicas, indicadores cruciais de status social entre a aristocracia da Velha Terra, para garantir que Conn seja devidamente notado durante o jantar com Lord Vullamir e seus convidados. Apesar da hesitação inicial de Conn, Po insiste na importância desses símbolos culturais, explicando que, sem eles, Conn poderia passar despercebido devido à capacidade única dos aristocratas de perceberem as pessoas apenas por meio desses indicadores de classe.

Durante a conversa, Conn aprende com Po sobre a complexa hierarquia social da aristocracia e os diferentes níveis de nobreza. Po revela que os



Originais, aos quais Lord Vullamir pertence, geralmente não estão sintonizados com seu ambiente imediato ou com as pessoas, mas sim percebem o lugar e a posição através de indicadores simbólicos, permitindo que se concentrem em questões de status e privilégio.

Em uma troca clandestina, Po insinua que existem atividades ilícitas ligadas a títulos dentro da Imersão, uma estrutura social misteriosa. Conn tenta reunir mais informações, expressando sua necessidade de entender os motivos de Lord Vullamir, mas Po se mantém em silêncio, sugerindo o perigo de saber demais.

Mais tarde, Conn, relutantemente, experimenta uma máscara de vida trazida por Po. A máscara o expõe à consciência preservada de um parente falecido da família Faurenel. A experiência é chocante, pois Conn ouve a voz interior da dona da máscara, sentindo suas emoções e memórias. Os aristocratas usam tais máscaras para simular interações com ancestrais falecidos durante certos rituais, uma prática que gerou uma subcultura entre os servos.

No jantar, Conn se encontra no meio dos aristocratas, incluindo Vullamir, cujas interações sociais e conversas são dominadas pela tradição e pela sutileza. Conn aprende com o capitão do navio, Erkatchian, mais sobre os costumes rigorosos da Velha Terra e seu envolvimento em passatempos conhecidos como a Imersão.



Enquanto Conn conversa com Erkatchian, ele continua ponderando os planos de Vullamir para Forlor, um planeta misterioso que Conn deve entregar a ele. Apesar da crença dos Thraisians na liberdade individual, as experiências recentes de Conn desafiaram sua visão de mundo.

Conn decide confrontar Vullamir sobre suas intenções para Forlor, sabendo que o destino do planeta o preocupa devido às potenciais repercussões morais. No entanto, esse confronto rapidamente leva a um impasse tenso. Ao tentar pressionar pedindo que todos removam suas máscaras, Conn enfrenta uma resistência imediata e percebe que sua posição é fraca.

A situação se intensifica quando Conn identifica Lord Magratte como o indivíduo mascarado responsável por um crime cometido em seu transporte anterior. Ao tentar detê-lo, Conn é barrado por um evento incapacitatório súbito e perde a consciência.

Ele acorda em sua cabine, amarrado e refletindo sobre o erro de cálculo que suas ligações emocionais o levaram a. Enquanto está lá, ponderando sua falta de interesse racional, Erkatchian entra, insinuando uma iminente viagem caprichosa para Forlor e sugere que talvez precisem alinhar seus interesses para lidar com a situação precária.



Capítulo 10 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir para o português, e eu farei a tradução natural e compreensível.

Neste capítulo, Conn está a bordo de uma nave espacial chamada Martichor, que está a caminho de um lugar conhecido como Forlor. O capitão da nave, Erkatchian, informa Conn sobre a rota que seguirão, que envolve navegar através de caprichos, ou anomalias cósmicas, que os levarão até Forlor. Um capricho é um fenômeno espacial que permite viagens rápidas através de grandes distâncias no espaço. No entanto, as armas de Conn foram neutralizadas por um grupo desconhecido, sugerindo a presença de adversários ou aliados invisíveis.

Conn recebe a oferta de liberdade sob os termos de Ermian: ele não interferirá nas operações da nave ou nos passageiros e, em troca, poderá andar livremente pela nave, embora deva evitar interagir com o proprietário da nave, Lord Vullamir, e seus convidados. Conn concorda, com a condição de que as regras se mantenham até chegarem a Forlor.

Mais tarde, Conn se encontra com o capitão Erkatchian em seus aposentos, onde o capitão propõe uma parceria comercial. Embora a forma da proposta difira dos costumes thraisianos, de onde Conn vem, a qual se baseia em um desenvolvimento lento para discussões de negócios, Conn se mostra



intrigado. Erkatchian sugere que Conn, que deve receber uma fortuna por seus negócios em Forlor, use parte de seu dinheiro para co-propriedade de um iate com ele. Essa parceria permitiria que Conn explorasse The Spray—uma vasta diáspora de planetas humanos—com conveniência, em troca de uma parte em charters lucrativos. Conn está receptivo à ideia, mas se resguarda de um compromisso total, indicando que pode encontrar revelações sobre seu mistério passado em Forlor que poderiam mudar seus planos.

Lembranças do passado de Conn surgem, especificamente aquelas ligadas a Hallis Tharp, uma figura mais velha que desempenhou um papel significativo em sua criação. Tharp havia implantado um processo de condicionamento mental para suprimir a raiva de Conn, dando-lhe uma imagem de sua mãe provavelmente chegando a Thrais enquanto estava grávida. Incitado pela suspeita e curiosidade, Conn começa a romper esse condicionamento, tornando-se ciente do foco nas tarefas atuais e do desprezo por pensamentos ociosos que Tharp enfatizava. Isso prenuncia uma descoberta pessoal significativa que aguarda Conn em Forlor—um lugar onde sua história misteriosa se entrelaça.

À medida que a Martichor se aproxima de Forlor, Conn se dá conta do isolamento estranho do planeta, oculto por uma vasta nuvem de gás interestelar que o esconde do universo. Ao chegar a Forlor, uma voz semelhante à de Tharp apresenta um enigma de identificação, que Conn



consegue completar com sucesso, permitindo a entrada.

Eles chegam a uma estrutura imponente, uma fortaleza de pedra branca e negra em Forlor, onde Conn encontra uma projeção de inteligência artificial de um Hallis Tharp mais jovem. Tharp parece fornecer orientação postumamente, instruindo Conn a seguir a verdade sobre suas origens atrás de uma porta trancada ou a se preparar para resistência caso seja levado até lá contra sua vontade. Essa mensagem enigmática destaca o papel duplo de Tharp como protetor e manipulador de Conn, aludindo à sobrevivência potencialmente planejada de Conn até aqui.

Este capítulo constrói tensão e mistério, à medida que Conn deve lidar com revelações sobre si mesmo, seu passado e suas escolhas futuras em Forlor, tudo enquanto considera uma nova empreitada que oferece liberdade e aventura—um contraste marcante com as origens não resolvidas que agora deve enfrentar.



Capítulo 11 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduza para expressões em francês.

Neste intenso capítulo, Conn Labro se depara com a revelação de suas próprias origens e a sombria história que as rodeia. A cena se abre com uma troca tensa entre Conn e o Capitão Erkatchian, ambos lutando com as escolhas que têm pela frente. Conn segura uma misteriosa conta, lembrando-se de Hallis Tharp, um homem com quem compartilha um passado complicado. Erkatchian adverte Conn sobre os perigos da porta desconhecida que enfrentam, mas o impulso de Conn para descobrir sua própria identidade o leva a seguir em frente.

A determinação de Conn em desvendar o mistério de sua existência é um tema central, com Hallis Tharp atuando como uma figura fundamental nessa exploração. Tharp, um dia, foi um cientista ambicioso que mergulhou na arte eticamente proibida de criar seres simulados. Os irmãos Flagit, Blathe e Ermin, se envolvem com Tharp devido ao seu próprio desejo sádico de travar batalhas reais com esses simulantes em um mundo distante chamado Forlor. As criações de Tharp, inicialmente projetadas como magníficos espécimes para a guerra, são consumidas em um conflito interminável e sem sentido orquestrado pelos Flagits.

A confissão de Tharp, capturada em uma gravação, revela a magnitude de



suas ações e as catastróficas consequências de sua arrogância. Ele criou vida a partir de seu próprio modelo genético, projetando seres como Conn, cujo potencial foi desperdiçado em jogos violentos. Ao se dar conta da crueldade dos Flagits, Tharp acaba destruindo as instalações de produção e exterminando a vida de seus soldados sintéticos por misericórdia, deixando apenas um modelo - Conn - para prosseguir com a chance de uma vida verdadeira.

A descoberta de Conn sobre sua própria gênese como uma criação bioengenharia o faz questionar seu lugar no universo. Apesar de lutar com essa amarga verdade, ele mantém sua agência, decidindo determinar seu próprio futuro em vez de sucumbir ao desespero. Erkatchian oferece companhia, enfatizando que o valor de Conn é definido por suas ações, e não por suas origens.

O capítulo conclui com a luta de Conn entre o peso dessa nova conhecimento e as possibilidades de forjar seu próprio caminho, livre das inclinações deterministas embutidas nele. Essa narrativa desafia a percepção de Conn sobre identidade e propósito, enquanto destaca os temas mais amplos de ética, liberdade e autodeterminação em um mundo que flutua à beira da moralidade.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Determinação para Traçar seu Próprio Caminho Interpretação Crítica: O capítulo retrata o compromisso inabalável de Conn Labro em traçar seu próprio curso em meio às revelações sobre suas origens artificiais. Descobrir que ele é uma criação de um modelo geneticamente modificado poderia facilmente afundá-lo em desespero, questionando a essência do seu ser. Em vez disso, a resiliência de Conn brilha. Ele personifica a crença de que a identidade não é moldada apenas pelas origens, mas sim pelas escolhas que fazemos. Sua jornada nos inspira a enfrentar fardos do passado e limitações percebidas com coragem, escolhendo pavimentar um caminho único à frente, apesar das restrições inerentes. A história de Conn nos encoraja a abraçar o poder da ação e a redefinir nosso destino através de ações deliberadas, lembrando-nos de que o valor pessoal é construído por meio de nossas ações e decisões, e não pelas circunstâncias de nossa gênese.



Capítulo 12: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês.

No capítulo, Conn Labro se encontra sozinho em uma vasta e misteriosa casa que desperta nele um sentimento de curiosidade, sem dúvida instigado por Hallis Tharp, seu criador. Com a ajuda de um mapa virtual fornecido pelo Integrador da casa, Conn explora o local, encontrando vestígios dos experimentos científicos de Tharp, incluindo um homúnculo quebrado — uma pequena criatura artificialmente criada — que sugere que este lugar está ligado à sua própria origem. Apesar das descobertas estranhas e potencialmente perturbadoras, Conn se sente emocionalmente distante, apenas vagamente triste, mas incapaz de alcançar a epifania que busca.

Durante suas reflexões, Conn é interrompido por uma chamada do Lorde Magratte, que agora está lidando com assuntos relacionados ao mundo em que Conn reside. Magratte revela que capturou Jenore Mordene, companheira de Conn, oferecendo-lhe segurança em troca dos direitos de propriedade que Conn possui. Apesar dessa manobra coercitiva, Conn se mantém firme, recusando qualquer acordo e ameaçando retaliar caso Magratte tente uma invasão.

Magratte, acompanhado de homens bem armados e apoiado por lordes de alta estirpe, chega à casa trazendo Jenore como refém. Conn, ciente de sua



natureza artificial e lealdades programadas, luta internamente com a decisão de salvar sua amiga ou enfrentar seus inimigos. No entanto, o plano muda quando Yalum Erkatchian, inicialmente nocauteado, se oferece para invocar um antigo código de duelo chamado Desafio Excepcional em nome de Conn. Este rito ancestral obriga Lorde Magratte a duelar com Conn usando epinards, armas habilmente fabricadas pelo artesão Rhee Vlens, com a posse do mundo e da espaçonave Martichor como apostas.

Magratte, usando uma máscara de precisão casual, enfrenta Conn em um balé mortal, seu talento natural para o combate — rif — impondo-se sobre as habilidades apuradas de Conn. Conn percebe seus limites, reconhecendo as habilidades superiores de Magratte. Criado artificialmente e fascinado por uma raiva crescente dentro de si, Conn decide abraçar completamente essa fúria inata na esperança de equilibrar o duelo. Justo quando Magratte parece ganhar vantagem, infligindo uma ferida em Conn, essa raiva desencadeada impulsiona Conn a retaliar com uma força e velocidade recém-descobertas, levando a uma vitória decisiva, embora não totalmente inesperada, sobre Magratte.

A luta termina com Foulaine ameaçando Jenore com uma lâmina, apenas para ser desarmado por uma revelação surpreendente — a suposta empregada da Martichor é, na verdade, a Agente Diretora Odell do Bureau de Scrutínio. Ela se apresenta e oferece apoio da lei, consolidando a posição de Conn como proprietário e resolvendo o impasse. Enquanto isso, a



intervenção oportuna do Bureau leva os Imersores à justiça.

Refletindo sobre suas origens e futuro, Conn compartilha sua história com Jenore na sala onde foi criado. Jenore, buscando conexão e rejeitando o passado que a traiu, deseja pertencer a Conn, mesmo enquanto Conn contempla a possibilidade de partir com Erkatchian para explorar os Dez Mil Mundos, em busca de um propósito além dos limites de seu ambiente formador.

Enquanto se preparam para partir, Conn e Jenore renomeiam a espaçonave Martichor para Jenore, simbolizando um novo começo. De mãos dadas, eles embarcam em uma nova jornada, onde Conn espera entender as complexidades do universo, reconciliado pelo apoio inabalável de Jenore.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa.Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

